



ALÉM DAS TRILHAS:

Observando as aves das Unidades de Conservação do Paraná



GOVERNO DO ESTADO DO PARANÁ

Governador: Carlos Roberto Massa Júnior

SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Secretário: Everton Luiz da Costa Souza

INSTITUTO ÁGUA E TERRA

Diretor-Presidente: José Luiz Scroccaro

DIRETORIA DO PATRIMÔNIO NATURAL

Diretor: Rafael Andreguetto

GERÊNCIA DE BIODIVERSIDADE

Gerente: Patricia Accioly Calderari da Rosa

ELABORAÇÃO TÉCNICA

Amanda Scheffer Beltramin, Eduarda Aparecida Fernandes da Silva,
Nathalia Colombo

DIAGRAMAÇÃO

Mariana Beghetto

Instituto Água e Terra

R. Des. Westphalen, 3206 - Centro

CEP: 80220-031 - Curitiba, PR

Telefone: (41) 3304-7700

APRESENTAÇÃO

O Instituto Água e Terra gerencia atualmente 72 Unidades de Conservação, das quais 31 estão abertas ao público como parte do Programa Parques Paraná.

A observação de aves nas Unidades de Conservação (UCs) estaduais é estimulada através do projeto Passarinhar Paraná, vinculado ao Programa Parques Paraná. É regido pela Portaria IAT nº244/2023, a qual dispõe de diretrizes para a atividade de observação de aves dentro das Unidades de Conservação do Paraná.

O Passarinhar Paraná tem como objetivo divulgar informações sobre a avifauna presente nessas áreas protegidas, além de promover o turismo e o uso público responsável nas UCs do Estado, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico e no ecoturismo sustentável. Além disso, o projeto incentiva a participação da comunidade na ciência-cidadã e oferece suporte a pesquisas científicas

Prepare-se para avistar e contemplar as belas aves do Paraná e torne-se um bicho do Paraná, colecionando registros da avifauna paranaense.

AGRADECIMENTOS

Gostaríamos de expressar nossa mais profunda gratidão ao Diretor do Patrimônio Natural, Rafael Andreguetto, e à Gerente de Biodiversidade, Patrícia Accioly Calderari, cujos esforços têm sido fundamentais na proteção da biodiversidade do Paraná.

Um agradecimento especial também aos nossos colaboradores, Amanda Samways, Julia Caroline, Lucas Gusso, Raphael Coutinho Mello e Helena Ody, cujas imagens magníficas capturaram a beleza das espécies de aves, essenciais para a criação deste material.

Além disso, queremos expressar nossa gratidão a todos aqueles que praticam a observação de aves em Unidades de Conservação, pois vocês não apenas proporcionam momentos de conexão com a natureza, mas também desempenham um papel vital na promoção da educação ambiental, ciência-cidadã e na preservação do estado do Paraná.

Obrigado por serem parte dessa jornada em prol da natureza e do bem-estar de nossa biodiversidade.

Atenciosamente,

Autoras.

SUMÁRIO

1. Parque Estadual Ilha do Mel	4
1.1. Aves para observar no Parque Estadual Ilha do Mel	5
2. Parque Estadual do Guartelá	6
2.1. Aves para observar no Parque Estadual do Guartelá	7
3. Monumento Natural Salto São João	8
3.1. Aves para observar no Monumento Natural Salto São João	9
4. Parque Estadual Vila Rica do Espírito Santo	10
4.1. Aves para observar no Parque Estadual Vila Rica do Espírito Santo	11
5. Parque Estadual São Camilo	12
5.1. Aves para observar no Parque Estadual São Camilo	13
6. Referências	14

PARQUE ESTADUAL ILHA DO MEL

Localizada no município de Paranaguá, o Parque Estadual Ilha do Mel abriga 337,84 ha de remanescente de Mata Atlântica, costões rochosos e restinga. Ainda, o parque conta com remanescentes florestais típicos da Floresta Ombrófila Densa Submontana e de terras baixas associadas à floresta da restinga.

Além das belas praias, esta Unidade de Conservação conta vários atrativos, como a Gruta das Encantadas, Farol das Conchas, construído em 1872 e Fortaleza de Nossa Senhora dos Prazeres, a qual foi edificada entre 1767 e 1769 para proteger a Baía de Paranaguá.

Sobre a biodiversidade, a Ilha do Mel conta com mais de 460 espécies de flora, com destaque para o palmitero, caxeta e guanandi. A fauna também é bastante diversa, com registros de aproximadamente 122 espécies de mamíferos, enfatizamos o cachorro-do-mato, cateto, mão-pelada e quati.

Considerando as aves, são cerca de 137 espécies. Enfatizamos as espécies gavião-pombo-pequeno, gavião-caracoleiro e papagaio-da-cara-roxa que se encontram ameaçadas de extinção, ressaltando a importância da conservação do Parque Estadual Ilha do Mel.



Savacu-de-coroa
(*Nyctanassa violacea*)
Foto: Amanda Samways



Batuíra-de-bando
(*Charadrius semipalmatus*)
Foto: Lucas Gusso



Socozinho
(*Butorides striata*)
Foto: Julia Caroline



Besourinho-de-bico-vermelho
(*Chlorostilbon lucidus*)
Foto: Helena Ody



Garça Moura
(*Ardea cocoi*)
Foto: Julia Caroline



Gavião-Peneira
(*Elanus leucurus*)
Foto: Lucas Gusso



Biguá
(*Nannopterum brasilianum*)
Foto: Helena Ody



Piru-piru
(*Haematopus palliatus*)
Foto: Julia Caroline



Tiê-sangue
(*Ramphocelus bresilia*)
Foto: Julia Caroline



Gaivotão
(*Larus dominicanus*)
Foto: Raphael Coutinho



Surucua-de-barriga-amarela
(*Trogon viridis*)
Foto: Lucas Gusso



Beija-flor-de-frente-violeta
(*Thalurania glaucopis*)
Foto: Helena Ody

PARQUE ESTADUAL DO GUARTELÁ

Situado no município de Tibagi, o Parque Estadual do Guartelá tem uma área total de 1830,40 ha e possui pontos turísticos característicos da região dos Campos Gerais. Podemos destacar a cachoeira Ponte de Pedra, com cerca de 180 metros de altura, e o Córrego Pedregulho, que forma cascata e “banheiras” naturais.

A vegetação é composta por campos, remanescente de Cerrado, florestas com araucárias e elementos da Floresta Estacional Semidecidual e Floresta Ombrófila Densa. Ainda, a paisagem é composta por paredões de arenitos, deslizamentos nas encostas que originaram rupturas e blocos de arenitos erodidos por chuva e vento.

A fauna é diversa e abriga algumas espécies ameaçadas de extinção, como é o caso do tamanduá-bandeira, onça-parda e lobo-guará. É possível visualizar outras espécies, como irara, macaco-bugio, jaguatirica, mão-pelada, entre outros.

Outro destaque do Parque Estadual do Guartelá é a infraestrutura, ele conta com centro de visitantes, centro de apoio, banheiros, diversas trilhas e estacionamento para motorhome. Ainda, é possível contemplar e aprender sobre as abelhas nativas sem ferrão, a partir do projeto Poliniza Paraná, instalado na UC.



Curicaca
(Theristicus caudatus)
 Foto: Amanda Samways



Suiriri-cavaleiro
(Machetornis rixosa)
 Foto: Amanda Samways



Tapicuru
(Phimosus infuscatus)
 Foto: Amanda Samways



Arapaçu-verde
(Sittasomus griseicapillus)
 Foto: Lucas Gusso



Bentevizinho-de-penacho-vermelho
(Myiozetetes similis)
 Foto: Lucas Gusso



Guaracava-de-barriga-amarela
(Elaenia flavogaster)
 Foto: Lucas Gusso



Maitaca-verde
(Pionus maximiliani)
 Foto: Lucas Gusso



Martim-pescador-grande
(Ceryle torquata)
 Foto: Lucas Gusso



Tucano-de-bico-verde
(Ramphastos dicolorus)
 Foto: Helena Ody



Águia-pescadora
(Pandion haliaetus)
 Foto: Raphael Coutinho



Alma-de-gato
(Piaya cayana)
 Foto: Lucas Gusso



Gralha-azul
(Cyanocorax caeruleus)
 Foto: Julia Caroline

MONUMENTO NATURAL SALTO SÃO JOÃO

A 22 km do centro de Prudentópolis fica o Monumento Natural Salto São João. Unidade de Conservação que impressiona pela beleza cênica em meio a uma floresta de araucárias. Com os seus 55,07 ha, esta unidade abriga a cachoeira Salto São João com mais de 80 metros de altura.

O Monumento abriga mais de 111 espécies vegetais que são distribuídas em 40 famílias botânicas, dentre as quais citamos a araucária e a canela-guaicá. Já a fauna é composta por mais de 217 espécies, sendo muitas endêmicas do nosso bioma Floresta Ombrófila Mista e alguns ameaçados de extinção.

Ainda, o Monumento Natural Salto São João conta com dois mirantes, trilhas acessíveis, centro de visitantes e banheiros. Além disso, a UC também contempla o meliponário de abelhas nativas sem ferrão do projeto Poliniza Paraná.



Abre-asa-de-cabeça-cinza

(*Mionectes rufiventri*)

Foto: Lucas Gusso



Gralha-piçaça

(*Cyanocorax chrysops*)

Foto: Lucas Gusso



Macuquinho

(*Eleoscytalopus indigoticus*)

Foto: Lucas Gusso



Pica-pau-dourado

(*Piculus aurulentus*)

Foto: Lucas Gusso



Pica-pau-rei

(*Campephilus robustus*)

Foto: Lucas Gusso



Pica-pau-verde-carijó

(*Veniliornis spilogaster*)

Foto: Lucas Gusso



Tangará

(*Chiroxiphia caudata*)

Foto: Lucas Gusso



Tiê-preto

(*Tachyphonus coronatus*)

Foto: Lucas Gusso



Tiê-de-topete

(*Trichothraupis melanops*)

Foto: Julia Caroline



Tucano-de-bico-verde

(*Ramphastos dicolorus*)

Foto: Lucas Gusso



Arapaçu-rajado

(*Xiphorhynchus fuscus*)

Foto: Lucas Gusso



Pula-pula

(*Basileuterus culicivorus*)

Foto: Helena Ody

PARQUE ESTADUAL VILA RICA DO ESPÍRITO SANTO

Localizada na região do Centro-Oeste do Paraná, a cerca de 428 km de Curitiba, está situado o Parque Estadual Vila Rica do Espírito Santo, no município de em Fênix, com 353,86 ha. A Unidade de Conservação possui esse nome porque em seus limites existem ruínas de uma fundação colonial espanhola, conhecida como Villa Rica del Espiritu Santu, que existiu entre os anos de 1589 e 1632.

A vegetação é recoberta pela Floresta Estacional Semidecidual Submontana e Aluvial. Algumas espécies que recebem destaque são: peroba-rosa, pau-d'algo, figueiras e canelas, que caracterizam o parque com copas com cerca de 20 metros de altura.

Acerca da fauna, destacamos os peixes, por conta da influência do Rio Ivaí. São mais de 90 espécies.

O parque conta com uma importante ferramenta histórica e cultural da região, um museu com cerca de 100 metros quadrados que possui artefatos retirados de sítios arqueológicos existentes na UC. Ainda, há o meliponário de abelhas nativas sem ferrão do projeto Poliniza Paraná. Ficou com vontade de conhecer? Venha para o Parque Estadual Vila Rica do Espírito Santo e se aventure a conhecer a biodiversidade paranaense!



Garça-azul
(*Egretta caerulea*)
Foto: Amanda Samways



Garça-branca-grande
(*Ardea alba*)
Foto: Amanda Samways



Pica-pau-de-cabeça-amarela
(*Celeus flavescens*)
Foto: Amanda Samways



Arredio-oliváceo
(*Cranioleuca obsoleta*)
Foto: Lucas Gusso



Beija-flor-dourado
(*Hylocharis chrysura*)
Foto: Lucas Gusso



Cabeça-seca
(*Mycteria americana*)
Foto: Lucas Gusso



Carrapateiro
(*Milvago chimachima*)
Foto: Lucas Gusso



Beija-flor-de-orelha-violeta
(*Colibri serrirostris*)
Foto: Helena Ody



Marianinha-amarela
(*Copsiempis flaveola*)
Foto: Lucas Gusso



Pichororé
(*Synallaxis ruficapilla*)
Foto: Lucas Gusso



Urubu-de-cabeça-vermelha
(*Cathartes aura*)
Foto: Raphael C Mello



Socozinho
(*Butorides striatus*)
Foto: Julia Caroline

PARQUE ESTADUAL SÃO CAMILO

Protegendo um dos últimos remanescentes da Floresta Estacional Semidecidual do oeste paranaense, com uma área total de 385,34 ha, localizado em Palotina, está o Parque Estadual São Camilo. O nome da UC é originado do Rio São Camilo, que corre na margem da UC.

A flora é composta por espécies de grande interesse de conservação devido ao seu grande porte, como é o caso do cedro, guajuvira, pau-marfim e canelas.

De fauna, destacamos a abundância de serpentes como as espécies caninanas, cobra-cipó e a jararaca. De mamíferos, podem ser encontrados o cachorro-do-mato, bugio e veados.

Como atrativos, o parque conta a Trilha da Ponte, sendo a trilha principal, de 640 metros de extensão. No interior do Parque São Camilo localiza-se o Rio Quati, que devido ao seu represamento deu origem a um lago artificial, podendo ser um ambiente relaxante após a caminhada.



Alma-de-gato

(*Piaya cayana*)

Foto: Lucas Gusso



Picapauzinho-de-coleira

(*Picumnus temminckii*)

Foto: Amanda Samways



Bem-te-vi

(*Pitangus*

sulphuratus)

Foto: Lucas Gusso



Besourinho-de-bico-vermelho

(*Chlorostilbon aureoventris*)

Foto: Lucas Gusso



Carcará

(*Caracara plancus*)

Foto: Helena Ody



Guaxe

(*Cacicus*

haemorrhous)

Foto: Lucas Gusso



Pardal

(*Passer domesticus*)

Foto: Lucas Gusso



Quero-quero

(*Vanellus chilensis*)

Foto: Lucas Gusso



Quiríquiri

(*Falco sparverius*)

Foto: Lucas Gusso



Tororó

(*Poecilatriccus plumbeiceps*)

Foto: Lucas Gusso



Anu-preto

(*Crotophaga ani*)

Foto: Helena Ody



Gavião-carijó

(*Rupornis magnirostris*)

Foto: Julia Caroline

REFERÊNCIAS

INSTITUTO ÁGUA E TERRA. **Parque Estadual da Ilha do Mel (PEIM)**. Disponível em: <https://www.iat.pr.gov.br/Pagina/Parque-Estadual-da-Ilha-do-Mel-PEIM>. Acesso em: 18 abr. 2024.

INSTITUTO ÁGUA E TERRA. **Parque Estadual do Guartelá (PEG)**. Disponível em: <https://www.iat.pr.gov.br/Pagina/Parque-Estadual-do-Guartela-PEG>. Acesso em: 18 abr. 2024.

INSTITUTO ÁGUA E TERRA. **Monumento Natural Salto São João (MNSJ)**. Disponível em: <https://www.iat.pr.gov.br/Pagina/Monumento-Natural-Salto-Sao-Joao-MNSJ>. Acesso em: 20 abr. 2024.

INSTITUTO ÁGUA E TERRA. **Parque Estadual Vila Rica do Espírito Santo (PEVRES)**. Disponível em: <https://www.iat.pr.gov.br/Pagina/Parque-Estadual-Vila-Rica-do-Espirito-Santo-PEVRES>. Acesso em: 20 abr. 2024.

INSTITUTO ÁGUA E TERRA. **Parque Estadual de São Camilo (PESC)**. Disponível em: <https://www.iat.pr.gov.br/Pagina/Parque-Estadual-de-Sao-Camilo-PESC>. Acesso em: 20 abr. 2024.



@institutoaguaeterra

www.iat.pr.gov.br